

A ESCRITA DE CLARICE LISPECTOR: UM ENCONTRO COM O REAL

Isabela Martins Reversi, Leandro Anselmo Todesqui Tavares

E-mail para contato: isabela.reversi@uel.br, leandro.todesqui@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Ensino/Programa de Formação
Complementar nº843 – Por uma Psicanálise Invocante: Clínica, Arte-Cultura,
Sociedade*

Resumo

Um dos mais importantes conceitos presentes na obra de Jacques Lacan é o conceito de Real: o registro que aponta para o campo do inexprimível do psiquismo, aquilo que escapa à nomeação (LACAN, [1962-1963] /2005). Tal conceito se faz fundamental para a apreensão da teoria lacaniana, bem como para a prática em sua clínica psicanalítica, na medida em que revela a impossibilidade inerente à própria linguagem, principal objeto de sua práxis. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo fazer uma leitura da obra de Clarice Lispector orientada a partir do conceito de Real, buscando sua melhor apreensão através de um fazer artístico sublimatório, nesse caso, a escrita. O desenvolvimento do trabalho se deu através da leitura de romances e contos da escritora, entre os quais o conto "O Ovo e a Galinha" (LISPECTOR, 1977) recebeu maior destaque devido à particularidade do tema e da aproximação entre a obra e o conceito destacado, que evocam o ponto em que a linguagem parece "falhar". A partir das leituras realizadas, foram selecionadas passagens que apontam para uma possível explanação do conceito lacaniano, para se evidenciar como, tanto a psicanálise quanto a escrita poética de Lispector, pensam e evidenciam, respectivamente, o caráter falho e ao mesmo tempo inventivo da linguagem na experiência humana, marcada por furos e um desamparo inerente. Por fim, percebe-se como a arte se caracteriza enquanto modo estético de subjetivação com vistas a dar entornos e figurabilidades ao indizível do inconsciente, registro nuclear das experiências subjetivas.

Palavras-chave: Psicanálise; Clarice Lispector; Escrita; Real; Lacan.